

## AS PALAVRAS QUE CABEM NA PALAVRA AMIGO



*Fraterno, cuidador, companheiro, admirador, protetor, amistoso e confidente* são palavras que cabem numa só: Amigo! Na vida, uns partem, outros ficam para sempre... São eles que dão sentido à vida. Com os amigos rimos, choramos e aprendemos e ensinamos a ser tolerantes e respeitadores, a partilhar e a (con)viver. A palavra *amigo* é doce e inspiradora, mas simultaneamente frágil, precisando de ser cuidada com carinho e dedicação.

### *Os Meus Amigos*, de Taro Gomi

*“Com um gato aprendi a andar. Com um galo aprendi a dar longos passeios. Com uma borboleta aprendi a beijar as flores. Com a formiga aprendi a olhar para baixo. Com uma coruja aprendi os segredos da noite.”* Muitos são os amigos que nos ensinam a olhar, a sentir e a interrogar, mas também que nos ensinam a grandiosidade e a simplicidade da vida. Com os amigos aprende-se a valorizar o outro e a fraternizar mais e melhor. Os amigos são uma das maiores alegrias da vida. As ilustrações coloridas e expressivas deste livro oferecem uma sensação de contentamento, numa verdadeira ode à amizade.

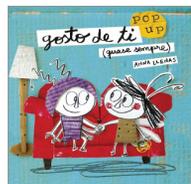


*“Com um gato aprendi a andar. Com um cão, a saltar.  
Durmo a sesta como o crocodilo e beijo as flores como a borboleta.  
A formiga ensinou-me a olhar para baixo.  
O galo, a dar longos passeios.  
E os meus amigos da escola, o que me vão ensinar?”*

*Os Meus Amigos*, de Taro Gomi

### *Gosto de ti (quase sempre)* — Livro Pop-up, de Anna Llenas

Rui e Rita, respetivamente um bicho-de-conta e um pirilampo, apesar de todas as diferenças que existem entre si, são amigos e passam muito tempo juntos. Será possível ser amigo de alguém tão diferente de nós? O Rui e a Rita sabem o quão difícil é aceitar as diferenças dos outros... Afastam-se e a sua amizade passa por algumas dificuldades, mas os verdadeiros amigos procuram encontrar soluções para uma nova aproximação!



**Grandes Amigos**, de Linda Sarah

O Zé e o Nico são grandes amigos. Inseparáveis. Certa manhã, o Gui ganha coragem para se juntar a eles. O Nico fica contente, mas o Zé não. Não é sempre fácil fazer novos amigos. Deixa de ir brincar ao Monte do Cimo. Isola-se. Resiste às saudades do amigo e das brincadeiras a dois. Um dia, ouve bater à porta. O Nico e o Gui prepararam uma surpresa! Tem fitas ondulantes, é de todas as cores, faz barulho e tem rodas. Que será? Um sinal de amizade, certamente! Os três amigos juntam-se e voltam a viver momentos de grande felicidade.

**Discórdia**, de Nani Brunini.

Discórdia: a única palavra escrita no livro. As imagens são tão esclarecedoras, que dispensam palavras. Nesta narrativa visual, o balão de cor púrpura conhece o balão laranja, mas o entendimento está difícil. Tudo começa com uma pequena divergência, mas os balões de cores entram numa disputa insanável que sobe de tom numa escalada ensurdecadora. Onde existia cor instala-se o negro. Perante tão grande desacordo é essencial encontrar soluções. Pensar e sentir de forma diferente é desejável. Conviver em plena harmonia torna-se possível.



**200 Amigos (ou mais) para 1 Vaca**, de Alessia Garilli, conta-nos a história da vaca Carmen, que vivia numa grande quinta, mas com poucos amigos. A vaca, às vezes, aborrecia-se por estar sempre sozinha. Um dia, os seus donos tiveram uma ideia brilhante: encontrar muitos amigos. Não faltaram gansos, patos, perus, porcos, avestruzes e galinhas, que chocaram os seus ovos e ofereceram à Carmen mais 192 amigos. Uau! Que felicidade!

